Serviço de Integração Multidisciplinar e Encaminhamento à Profissionalização e Apoio Sócio-Educativo - SIMEPASE

O SIMEPASE trata da análise e do planejamento da política social da Vara, assessorando diretamente o Juiz Titular na elaboração de projetos e demais atividades relacionadas aos adolescentes. Para tanto, atua em consonância aos demais setores deste Juízo centralizando, inclusive, suas propostas de celebração de convênios. Externamente, integra-se a uma rede de entidades parceiras, públicas e privadas, na busca por recursos e desenvolvimento dos vários projetos sociais.

Este setor é responsável pelo acompanhamento direto dos projetos:

Encaminhamento a Cursos Profissionalizantes

Centro Cultural Cartola

Consórcio Social da Juventude

Brigadistas de Incêndio

Juventude que Samba, Trabalha e é Feliz - Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela / Petrobrás / IQUAL

Projetos do Jardim Botânico

Liberdade Assistida Comunitária

Saúde Bucal

Rotas de Fuga – Observatório de Favelas

Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente em Risco e Ameaça de Morte – Organização de Direitos Humanos Projeto Legal (PPCAM)

Em 2006, o setor elaborou 17 projetos sociais; foram feitas 208 análises e informações em processos; 554 prontuários com os dados do cumprimento das medidas sócio-educativas; 58 certificados do bom desempenho na execução da medida; supervisão a todos os projetos sociais sob sua responsabilidade.

Juizado na Escola

Este projeto tem como público alvo os coordenadores pedagógicos das Coordenadorias Regionais de Educação do Município do Rio de Janeiro. Indiretamente, a abrangência é maior, pois estes coordenadores são multiplicadores dos conteúdos discutidos junto ao corpo discente, docente e demais funcionários de cada unidade escolar.

A parceria entre a Vara da Infância e da Juventude e a Secretaria Municipal de Educação é uma intervenção de caráter educativo e preventivo diante da participação significativa de adolescentes nas estatísticas de violência social. Objetiva a orientação de jovens e seus familiares no acesso a direitos e a responsabilidade social em decorrência, com destaque para as medidas protetivas e sócio-educativas, para o papel da Escola, das Varas da Infância e da Juventude, dos Conselhos Tutelares, do Ministério Público e demais órgãos responsáveis por fiscalizar o cumprimento desses direitos. Além disso, são enfocadas também questões como o uso e tráfico de drogas, violência e ato infracional, sexualidade e gravidez na adolescência.

O Projeto é operacionalizado através de dinâmicas de grupo com os coordenadores pedagógicos, sob a orientação da equipe técnica da Vara. No último encontro, os coordenadores pedagógicos recebem uma cartilha com o conteúdo teórico ministrado, sugestões de dinâmicas de grupo, de jogos, livros e atividades a serem desenvolvidas para melhor compreensão dos temas. A cartilha contém, também, endereços e telefones dos principais órgãos e instituições que trabalham com temas voltados para crianças e adolescentes.

Encaminhamento a Cursos Profissionalizantes

A Vara estabelece parcerias com entidades, públicas e privadas, promotoras de cursos profissionalizantes. Todos conferem certificados de conclusão.

Mensalmente, através de dinâmicas de grupo, são ouvidas as demandas dos adolescentes inscritos – ansiedades, motivações e expectativas de estudo e geração de renda. Nesta ocasião, recebem informações sobre o processo de profissionalização e o mercado de trabalho e as condutas apropriadas ao ambiente

profissional. Os jovens são encaminhados aos cursos valorizando-se as suas escolhas dentre aqueles oferecidos. Em 2006, a rede parceira de cursos profissionalizantes beneficiou 267 adolescentes.

Centro Cultural Cartola

A parceria da Vara da Infância e da Juventude com o Centro Cultural Cartola tem como proposta dinamizar projetos voltados à causa da cultura brasileira e ao desenvolvimento social. A espinha dorsal é a preservação e divulgação da obra do compositor Cartola e, por extensão, colocar a música popular como instrumento valioso de inserção social.

Para alcance de seus objetivos, o Centro Cultural tem como instrumental de operacionalização: exposições, permanentes e temporárias; debates; sessões de cinema, teatro e dança; pesquisas; atividades de lazer; assistência social, jurídica e médica, dentre outras; oficinas profissionalizantes e principalmente, os projetos de profissionalização de longa duração que propiciem mudanças significativas na realidade dos jovens.

Consórcio Social da Juventude

Este Juízo, em convênio com a Ação Comunitária do Brasil, encaminha e acompanha os jovens para qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho, através do Consórcio Social da Juventude, vertente do Programa Primeiro Emprego do Governo Federal, coordenado e supervisionado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

O Consórcio é constituído por inúmeras instituições - da sociedade civil, da iniciativa privada, governos e organismos de financiamento e cooperação tendo como entidade gestora no Estado do Rio de Janeiro a Ação Comunitária do Brasil. O Consórcio promove a capacitação profissional, bem como desenvolve, junto ao empresariado local, ações de incentivo à contratação dessa mão-de-obra. Ao longo da qualificação, os jovens interessados em prestar Serviço Social Voluntário com ações nas áreas de educação, saúde, combate à pobreza, assistência social e cultural, ganham meio salário mínimo.

Projetos do Jardim Botânico

O Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, através do Laboratório Social, disponibiliza cursos profissionalizantes para jovens de ambos os sexos de comunidades de baixa renda. No contexto de Jardinagem, busca-se a renovação de conceitos e valores sociais e a construção da participação cidadã. A parceria com este Juízo oferece aos jovens encaminhados:

Projeto Florescer – desenvolvido com recursos do IV JECRIM para a capacitação de adolescentes na faixa etária de 12 a 16 anos, a partir da 5ª série do ensino fundamental freqüentando a escola regularmente. O curso oferece uma bolsa auxílio de R\$ 50,00 e vivência prática no IV JECRIM. Compreende atividades de apoio escolar, incentivo à leitura, jardinagem, práticas psicomotoras e oficina de talentos, informática, noções de administração e cidadania.

Programa Educação e Trabalho – Projeto Embelleze – desenvolvido com recursos da empresa Embelleze para a capacitação de jovens na faixa etária de 17 a 21 anos, a partir da 6ª série do ensino fundamental, com freqüência regular na escola. O conteúdo programático enfoca a importância da Flora Nativa na escolha de espécies vegetais para o tratamento paisagístico urbano e na interpretação do patrimônio histórico-científico. Após o curso, dependendo do bom desempenho, o jovem será encaminhado para residência, com carimbo em carteira contando tempo para aposentadoria e ganhando 75% do salário mínimo, vale-transporte e tíquete refeição.

Brigadistas de Incêndio

Trata-se de uma parceria da Vara da Infância e da Juventude com a Brigada de Incêndio do Tribunal de Justiça para a formação de Brigadistas de Incêndio. Os jovens participantes tem, obrigatoriamente, idade superior a 18 anos e escolaridade a partir da 6ª série do ensino fundamental.

Brigadista de Incêndio é uma profissão recentemente reconhecida, que possui caráter educativo e preventivo abrangendo as medidas de contenção e primeiros socorros em apoio aos bombeiros militares em caso de incêndio.

A operacionalização consiste em formar uma turma com o número máximo de 25 integrantes. A equipe técnica da Vara faz as inscrições e promove as dinâmicas de grupo preparatórias para repasse de informações, orientações referentes ao ambiente profissional e a inserção no mercado de trabalho. Finalmente, a turma é encaminhada à Brigada de Incêndio para o início das aulas, teóricas e práticas, ministradas por bombeiros militares com o acompanhamento da equipe técnica da Vara.

Após o término do curso, seguem-se as provas no Quartel do Corpo de Bombeiros. Os certificados de conclusão são entregues aos novos brigadistas pelo Juiz Titular da Vara da Infância e da Juventude e pelo Comandante da Brigada de Incêndio, com a presença de familiares dos jovens e dos funcionários.

Em 2006, foram oferecidos dois cursos formando 29 novos brigadistas de incêndio.

Juventude que Samba, Trabalha e é Feliz / GRES Portela – Petrobrás

Parceria deste Juízo com a Escola de Samba Portela para capacitação profissional, geração de renda e fortalecimento da escolarização de jovens em situação de risco social, na faixa etária de 16 a 24 anos. Ademais, os jovens encaminhados por este Juízo contam com o apoio da ONG Instituto de Qualidade Social para o custeio de transporte.

O projeto tem como pressupostos teóricos a articulação privilegiada - da formação profissional, da história, da arte e cultura populares - propiciada pela Indústria do Carnaval.

A operacionalização compreende oficinas de artes carnavalescas, a partir da quadra da Escola de Samba Portela em Madureira e da Cidade do Samba na Zona Portuária, quais sejam : confecção de fantasias; adereçaria e decoração; pintura de elementos em fantasias; chapelaria; serralheria; marcenaria; sapataria; esculturas/isopor e espuma; esculturas/fibra de vidro; produção de placas de acetato; formação de aramistas; reparo de instrumentos de percussão; cultura e cidadania.

A abordagem pedagógica é reflexiva, pontuando os conteúdos que fundamentam a cidadania. Esta parceria é de desenvolvimento continuado ultrapassando os limites do desfile do Carnaval.

A operacionalização deste projeto teve início em 19/12/2006 e está atendendo a 53 jovens.

Liberdade Assistida Comunitária

Programa implantado neste Juízo para jovens em cumprimento da medida sócio-educativa de Liberdade Assistida, atendendo ao artigo 119 do Estatuto da Criança e ao Adolescente.

Trata-se do acompanhamento, com abordagem reflexiva, orientação e encaminhamentos que se fizerem necessários – documentação, matrícula na escola, médico-odontológico, psicoterápico, cursos profissionalizantes. As atividades são todas desenvolvidas junto à realidade do adolescente - através de visitas domiciliares e aos demais locais de sua rotina de vida. O atendimento é personalizado e feito por orientadores sociais voluntários, treinados e coordenados por uma equipe técnica através da formalização de parcerias, sob a supervisão da Vara.

A municipalização da execução das medidas em meio aberto, como a Liberdade Assistida e a Prestação de Serviço à Comunidade, orientada pelo SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo deslocará a operacionalização para outros atores, de órgãos de Governo ou da sociedade civil, sob a fiscalização e assessoria técnica deste Juízo.

Saúde Bucal

A parceria deste Juízo com a Coordenação de Programas de Saúde Bucal da Secretaria Municipal de Saúde garante o direito de acesso ao pronto atendimento odontológico, através de consultas previamente agendadas.

A operacionalização do projeto é ágil. O jovem que necessita de tratamento odontológico, com exceção da ortodontia, se inscreve. A equipe técnica da Vara repassa seus dados de identificação para o Assessor de Saúde Bucal daquela Área de Planejamento (divisão geográfica administrativa da cidade por bairros), conforme a sua residência. A consulta é agendada na unidade de saúde mais próxima e comunicada ao jovem.

Em 2006, foram encaminhados para tratamento odontológico 31 adolescentes.

Rotas de Fuga – Observatório de Favelas

O Programa Rotas de Fuga é uma proposta a ser desenvolvida através de uma rede de organizações nacionais e internacionais articuladas pela ONG Observatório de Favelas. Busca criar alternativas de trabalho para que crianças, adolescentes e familiares saiam do narcotráfico e atuam, também, com as possibilidades de prevenção à entrada de jovens neste mercado. As ações têm naturezas diversas – pesquisa para diagnóstico, produção de material para publicações, metodologias para resultados, a proposição de políticas públicas e a prevenção e retirada de jovens da rede do tráfico.

Os trabalhos estão organizados a partir do Comitê Executivo que articula e integra diferentes atores sociais garantindo maior sustentabilidade política e financeira e co-responsabilidade nas políticas públicas. Há também

um Comitê Técnico que garante a interdisciplinaridade e a interinstitucionalidade. Este Juízo tem participação nos dois Comitês.

Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente em Risco e Ameaça de Morte – Organização de Direitos Humanos Projeto Legal (PPCAM)

Esta parceria propicia proteção aos adolescentes em cumprimento de medida sócio-educativa e/ou egressos que estejam em situação de risco de morte e seus familiares.

O PPCAM é um programa da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. No Estado do Rio de Janeiro é desenvolvido pela Organização de Direitos Humanos Projeto Legal, que recebe crianças e adolescentes encaminhados pelas Varas da Infância e da Juventude, Conselhos Tutelares e Ministério Público.

Procura garantir, através de medida protetiva especial, os vínculos familiares e afetivos e a reinserção social segura: assistência aos beneficiários – jurídica, psicológica, pedagógica, profissionalização e inserção no mercado de trabalho; criação de uma rede solidária de proteção em local seguro e sigiloso; articulação de um sistema de garantia de direitos e rede de serviços estatal, não estatal e comunitária, para efetiva proteção da criança, do adolescente e seus familiares.

A nossa prática cotidiana tem demonstrado a necessidade que o Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente Ameaçados de Morte se efetive como Política Pública.

Em 2006, foram encaminhados 31 jovens para serem inseridos neste Programa.